



ONIX GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ: 06.315.183/0001-10

NIRE: 41.3.000.2254-2

RELATÓRIO DA DIRETORIA

À Acionista Controladora:

Em cumprimento às disposições legais vigentes, apresentamos e submetemos para sua apreciação o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto, Notas Explicativas e Parecer de Auditoria Independente, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2024.



Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025



CNPJ 06.315.183/0001-10

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO

| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|-------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | Nota | 11.193 | 14.102 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 1.036 | 4.304 |
| Concessionárias e Permissionárias | 5 | 8.067 | 7.893 |
| Tributos Compensáveis | 6 | 508 | 506 |
| Estoques | | 1.558 | 1.390 |
| Despesas Pagas Antecipadamente | | 6 | - |
| Outros Ativos Circulantes | | 18 | 9 |
| NÃO CIRCULANTE | | 80.898 | 84.536 |
| Imobilizado | 7 | 71.511 | 74.204 |
| Imobilizado | | 121.406 | 121.140 |
| (-)Depreciação Acumulada | | (51.567) | (48.681) |
| Imobilização em Andamento | 7.1 | 1.672 | 1.745 |
| Intangível | 8 | 9.387 | 10.332 |
| Intangível | | 13.406 | 13.406 |
| (-) Amortização Acumulada | | (4.019) | (3.074) |
| TOTAL DO ATIVO | | <u>92.091</u> | <u>98.638</u> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



CNPJ 06.315.183/0001-10

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|-------------|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | Nota | 13.877 | 15.867 |
| Fornecedores | 9 | 691 | 647 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | | 129 | 118 |
| Obrigações Tributárias | 10 | 871 | 868 |
| Passivos Financeiros Setoriais | | 11 | 10 |
| Débito com Pessoas Ligadas | 16 | 12.175 | 14.224 |
| NÃO CIRCULANTE | | - | 3.956 |
| Exigível a Longo Prazo | | - | 3.956 |
| Débito com Pessoas Ligadas | 16 | - | 3.956 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11 | 78.214 | 78.815 |
| Capital Social | 11.1 | 30.120 | 30.120 |
| Reserva de Lucros | 11.2 | 48.094 | 48.695 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 92.091 | 98.638 |

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2025

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



CNPJ 06.315.183/0001-10

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | NOTA | 31/12/2025 | 31/12/2024 Reapresentado |
|---|-----------|-----------------|-----------------------------|
| OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE | | | |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 12 | 72.372 | 72.796 |
| Custos Operacionais | 13 | (11.012) | (10.504) |
| Encargo de Transmissão, Conexão e Distribuição | | (1.527) | (1.467) |
| Taxa de Fiscalização de serviços de energia - TFSEE | | (125) | (120) |
| Pessoal | 14 | (616) | (555) |
| Material | | (290) | (350) |
| Serviços de Terceiros | 15 | (4.402) | (3.952) |
| Aluguéis em Geral | | - | (1) |
| Depreciação | | (3.107) | (3.111) |
| Amortização | | (945) | (948) |
| LUCRO OPERACIONAL BRUTO | | 61.360 | 62.292 |
| Despesas/Receitas Operacionais | 13 | (3.276) | (3.249) |
| Pessoal | 14 | (703) | (604) |
| Serviços de Terceiros | 15 | (2.560) | (2.505) |
| Doações, Contribuições e Subvenções | | (58) | (38) |
| Tributos | | (25) | (97) |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais | | 70 | (5) |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS | | 58.084 | 59.043 |
| Resultado Financeiro | | 482 | 238 |
| Despesas Financeiras | | (5) | (5) |
| Receitas Financeiras | | 487 | 243 |
| LUCRO OPERACIONAL | | 58.566 | 59.281 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | (2.472) | (2.386) |
| Contribuição Social - Correntes | | (860) | (838) |
| Imposto Sobre a Renda - Correntes | | (1.612) | (1.548) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 56.094 | 56.895 |
| Lucro por ação básico e diluído do exercício - R\$ | | 1,86 | 1,89 |

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2025

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



CNPJ 06.315.183/0001-10

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Resultado Líquido dos Exercícios | 56.094 | 56.895 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - |
| Resultado Abrangente Total | 56.094 | 56.895 |

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2025

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



CNPJ 06.315.183/0001-10

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | CAPITAL SOCIAL | RESERVA DE LUCROS | | TOTAL |
|---|----------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| | | Reserva Legal | Lucros a Disp. AGO | |
| Saldos em 31/12/2023 | 30.120 | 6.024 | 43.546 | 79.690 |
| Destinação de lucros Exercício 2023- cfe. AGO | - | - | (43.546) | (43.546) |
| Resultado do Exercício 2024 | - | - | 56.895 | 56.895 |
| Dividendos Obrigatórios a Distribuir | - | - | (14.224) | (14.224) |
| Saldos em 31/12/2024 | 30.120 | 6.024 | 42.671 | 78.815 |
| Destinação de lucros Exercício 2024- cfe. AGO | - | - | (42.671) | (42.671) |
| Resultado do Exercício 2025 | - | - | 56.094 | 56.094 |
| Dividendos Obrigatórios a Distribuir | - | - | (14.024) | (14.024) |
| Saldos em 31/12/2025 | 30.120 | 6.024 | 42.070 | 78.214 |

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2025

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



CNPJ 06.315.183/0001-10

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Resultado do Exercício | 56.094 | 56.895 |
| Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa | | |
| Depreciação e Amortização | 4.052 | 4.059 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 2.472 | 2.386 |
| | 62.618 | 63.340 |
| Redução (Aumento) de Ativos | | |
| Concessionárias e Permissionárias | (174) | 1.947 |
| Tributos Compensáveis | (2) | 117 |
| Estoques | (168) | (474) |
| Despesas pagas Antecipadamente | (6) | - |
| Outros Ativos Circulantes | (9) | (4) |
| | (359) | 1.586 |
| Aumento (Redução) de Passivos | | |
| Fornecedores | 44 | 172 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 11 | (20) |
| Obrigações Tributárias | 7 | (70) |
| Passivos Financeiros Setoriais | 1 | 1 |
| Débitos com Pessoas Ligadas | | (144) |
| | 63 | (61) |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 62.322 | 64.865 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (2.476) | (2.426) |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 59.846 | 62.439 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Compra de Imobilizado | (618) | (1.501) |
| Baixa de Imobilizado | 204 | 544 |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (414) | (957) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Dividendos Pagos | (62.700) | (59.300) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (62.700) | (59.300) |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (3.268) | 2.182 |
| DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| No Início do Exercício | 4.304 | 2.122 |
| No Fim do Exercício | 1.036 | 4.304 |

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2025

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



CNPJ 06.315.183/0001-10

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|----------------|
| GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 75.113 | 75.554 |
| Receita operacional | 75.113 | 75.554 |
| (-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (8.892) | (8.436) |
| Encargos de uso da rede elétrica | (1.527) | (1.467) |
| Taxa de Fiscalização de serviços de energia - TFSEE | (125) | (120) |
| Materiais | (290) | (349) |
| Serviços de terceiros | (6.962) | (6.457) |
| Doações, contribuições e subvenções | (58) | (38) |
| Outras Despesas/receitas Operacionais | 70 | (5) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 66.221 | 67.118 |
| Retenções | | |
| Depreciações e Amortizações | (4.052) | (4.059) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO | 62.169 | 63.059 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 487 | 243 |
| Receitas financeiras | 487 | 243 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 62.656 | 63.302 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 62.656 | 63.302 |
| Pessoal | 1.109 | 968 |
| Remuneração Direta | 783 | 706 |
| Benefícios | 265 | 206 |
| FGTS | 61 | 56 |
| Impostos, taxas e contribuições | 5.448 | 5.433 |
| Federais | 5.424 | 5.336 |
| Estaduais | 22 | 95 |
| Municipais | 2 | 2 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 5 | 6 |
| Juros e Variações Monetárias | 5 | 5 |
| Aluguéis | - | 1 |
| Remuneração de capital próprio | 56.094 | 56.895 |
| Lucros Retidos | (42.070) | 42.671 |
| Dividendos a Distribuir | 14.024 | 14.224 |

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2025

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

SETOR ELÉTRICO NO BRASIL

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela ÔNIX GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

No negócio de geração, a Outorgada vende energia à Consumidores Livres, Comercializadoras ou Empresa com outorga ANEEL no mercado livre – ACL.

No ACL a energia é negociada por meio dos agentes concessionários e autorizados de geração de um lado, e, pelos consumidores, comercializadores e outorgados de energia de outro lado conforme dispõe o § 3º do Art. 1º da Lei 10.848/2004.

O consumidor especial de energia elétrica no mercado livre é aquele com demanda contratada mínima de 500 kW, independentemente de haver um limite máximo formal definido na norma atual. O consumidor especial tem acesso exclusivamente à energia incentivada, proveniente de fontes renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), eólica, solar e biomassa.

O consumidor livre de energia elétrica, de acordo com a legislação vigente, pode ser qualquer consumidor do Grupo A, independentemente de limite mínimo de demanda. Define-se como Grupo A o conjunto de consumidores atendidos em média ou alta tensão.

Tanto os consumidores livres quanto os consumidores especiais no mercado livre podem negociar preços e condições diretamente com geradores ou comercializadores, em vez de ficarem sujeitos às tarifas reguladas do mercado cativo.

Uma vez que o consumidor opte pelo Mercado Livre de Energia, o retorno ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) somente poderá ocorrer mediante comunicação formal à distribuidora de sua região, com antecedência mínima de cinco anos, conforme disposto no art. 52 do Decreto nº 5.163/2004.

Esse prazo de aviso prévio tem como objetivo permitir que a distribuidora planeje e contrate, com a devida antecedência, a energia necessária para atender a eventual reentrada de consumidores livres ou especiais no mercado regulado. Ressalta-se que esse prazo poderá ser reduzido a critério da distribuidora.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230kv, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração,



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

INFORMAÇÕES GERAIS DA COMPANHIA

A ÔNIX GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2004, convertida em Subsidiária Integral da empresa SILEA PARTICIPAÇÕES LTDA no ano de 2022, nos termos do § 2º do artigo 251 da Lei 6.404/1976. O empreendimento está localizado no Rio Sucuriú nos municípios de Costa Rica, Água Clara e Chapadão do Sul, todos no noroeste do Mato Grosso do Sul. A PCH tem uma capacidade instalada de 29MW, com uma linha de transmissão de 138 KV, com cerca de 30 quilômetros de extensão, que interligará a PCH Alto Sucuriú com a subestação da PCH Paraíso da ENERGISA-MS.

Suas atividades estão autorizadas e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL, que autoriza o aproveitamento de potencial hidráulico denominado PCH Alto Sucuriú conforme Resolução Nº 721, de 18 de dezembro de 2002, pelo prazo de trinta anos, a contar da data de publicação da Resolução, e, em 10 de janeiro de 2005 com a Resolução Autorizativa nº 1, a ANEEL transfere para a Ônix Geração de Energia S.A. o direito de implantação, bem como do respectivo Sistema de Transmissão associado da PCH – Pequena Central Hidrelétrica Alto Sucuriú, operação comercial e exploração do negócio de energia elétrica.

A Companhia deu início as suas operações com o acionamento da primeira turbina no mês de agosto de 2008 e a segunda turbina em outubro de 2008.

No entanto, de acordo com a Lei 14.052/2020 a Companhia optou pelo acordo visando a repactuação e quitação do risco hidrológico (GSF); em troca houve a extensão no direito de uso do potencial hidrológico (outorga) em 1.059 dias. Assim o prazo final da autorização passou para 11/11/2035, conforme dispõe a NE nº 08.

Ao final do prazo da autorização, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e, ainda, não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas, conforme dispõe o Art. 9º da Resolução Autorizativa 721/2002.

A Companhia está inscrita e contratada no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), tendo firmado Contrato de Compra e Venda da totalidade da Energia (“CCVEs”), e, de acordo com o respectivo Contrato e seus termos aditivos vigorará “até outubro de 2028, data esta calculada somando-se 20 anos a data planejada de operação comercial”, Ressalta-se, que, em de junho de 2023, a Eletrobras cedeu tais contratos à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (“ENBPar”), em cumprimento ao previsto na Lei nº 14.182/2021 que dispõe acerca da desestatização da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobras”), originalmente signatária dos CCVEs.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Companhia atua, e representam a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de Dezembro de 2025, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025.



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 26/02/2026.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

As Demonstrações Contábeis para fins societários foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis do Brasil, e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Reconhecimento de receita:

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Quando aplicável, a receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, será apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante.

3.2 Apuração de Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos aos clientes, concessionários / permissionários, pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente, quando relevantes.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem depósitos bancários, aplicações financeiras, contas a receber, e outros recebíveis, e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo através do resultado, quando classificados como mantidos para negociação, e pelo custo amortizado utilizado a taxa efetiva, quando se tratar de recebíveis.

A Ônix, não opera com instrumentos financeiros derivativos.

3.7 Contas a Receber

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais e/ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior.

Engloba o suprimento de energia elétrica faturada e a estimativa de energia elétrica fornecida não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

3.7.1 Ajuste a Valor Presente

Não houve ajuste a valor presente em função dos valores a receber serem a curto prazo, e o efeito considerado como irrelevante.

3.7.2 Política de mitigação de risco

A adoção de cuidados para atenuar os riscos de crédito na contratação da venda de energia pauta-se na seleção de compradores de energia garantida por cartas-fianças emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou depósitos caução, os quais garantem o cumprimento dos contratos.

3.7.3 Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa

Embasados na análise individual de saldo de cada consumidor, e a experiência da Companhia em relação a perdas efetivas com consumidores, os valores vencidos os duvidosos são provisionados para perdas.

3.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada.

3.8.1 Reconhecimento e Mensuração do Ativo Imobilizado

Para fins de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado da geradora, o mesmo está segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais.

3.8.2 Imobilizado em Curso

O imobilizado em curso representa um processo de registro, acompanhamento e controle para apuração de custos contábeis.

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, as imobilizações em bases proporcionais.

3.9 Intangível

É composto, pelo direito de uso das Servidões, programa de software adquiridos, e os custos decorrentes da extensão no prazo da outorga, em face de acordo para quitação do GSF, conforme mencionado na NE nº 08.



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estão registrados ao custo de aquisição ou realização, sendo que a amortização, quando aplicável, é calculada pelo método linear pelo prazo de outorga.

3.10 Valor Recuperável de Ativos

A realização de testes de recuperabilidade dos ativos ocorre nos termos da NBC TG 27 (R4) que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e a NBC TG 01 (R4) do CFC e a Resolução Normativa 605/14 da ANEEL que aprovam o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “*impairment*” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “*impairment*” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Estes testes foram realizados em 31/12/2025, sendo adotada a metodologia de análise pelo valor de uso, com base na geração futura de caixa.

3.11 Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “pro-rata” dia.

3.12 Regime de Tributação

A Companhia vem optando pela forma de tributação do lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real. O IRPJ e a CSLL são devidos trimestralmente.

A provisão para Imposto de Renda foi constituída considerando a aplicação da alíquota de 15% sobre a presunção de 8% das receitas de vendas recebidas e 15% das demais receitas recebidas, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 20 (vinte) mil reais mensal.

A provisão para a Contribuição Social sobre o Lucro foi calculada pela alíquota de 9% sobre a presunção de 12% das receitas de vendas recebidas e nas demais receitas recebidas à aplicação direta da alíquota de 9%.

No âmbito da Reforma Tributária foi aprovada a Lei Complementar nº 224, de 26 de dezembro de 2025, a qual dispôs sobre os critérios de concessão de incentivos e benefícios fiscais de natureza tributária, com efeitos a partir de 2026.

Neste sentido a Empresa será impactada pelas determinações do art. 4º, inciso VII, que prevê a elevação em 10% para os regimes de tributação em que a base de cálculo seja presumida; este acréscimo se aplica aos percentuais de presunção incidentes sobre a parcela da receita bruta total que exceda o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no ano calendário, aplicando-se, o limite proporcionalmente a cada período de apuração no ano.

A Empresa está avaliando outros eventuais impactos decorrentes desta norma.



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia baseie as estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações contábeis são passivos contingentes que são provisionados ou não de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2.025 | 2.024 |
|------------------------|--------------|--------------|
| Bancos | - | 2.072 |
| Caixa | 2 | 2 |
| Aplicações financeiras | 1.034 | 2.230 |
| TOTAL | 1.036 | 4.304 |

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com Certificados de Depósitos Bancários – CDBs por instituições que operam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a percentuais que variam de 99% a 99,5%, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração.

NOTA 05 - CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

| DESCRIÇÃO | CORRENTE A VENCER | | 2.025 | 2.024 |
|-----------------------|-------------------|-----------------|--------------|--------------|
| | Até 60 dias | Mais de 60 dias | | |
| - Suprimento Faturado | 8.067 | - | 8.067 | 7.893 |
| TOTAL | 8.067 | - | 8.067 | 7.893 |

Os respectivos saldos referem-se ao valor de venda da energia gerada pela Companhia no âmbito do PROINFA, no montante líquido dos respectivos impostos retidos na fonte, que deverá ser recebido conforme cronograma contratual. Cumpre ressaltar que a Companhia não constitui perdas de créditos esperados, levando em consideração sua experiência histórica de realização de 100% das contas a receber passadas e das próprias características do PROINFA, valendo destacar, dentre elas, a neutralidade garantida à ENBPar, como administradora do programa.

CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 06 - TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

| | 2.025 | 2.024 |
|--------------------|------------|------------|
| IRPJ a recuperar | 103 | 101 |
| CSLL a recuperar | 86 | 84 |
| PIS a recuperar | 56 | 55 |
| COFINS a recuperar | 257 | 255 |
| IRRF Retido | 6 | 11 |
| TOTAL | 508 | 506 |

NOTA 07 - IMOBILIZADO

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, menos as depreciações acumuladas que foram calculadas de acordo com as políticas internas, cujas taxas são coincidentes com as definidas pela ANEEL, a partir do mês em que a Usina iniciou suas operações, conforme segue:

| ATIVO IMOBILIZADO CONTAS | SALDO FINAL 31.12.2023 | (+) ADIÇÕES | (-) BAIXAS | (-) DEPRECIACÃO ACUMULADA | (+/-) TRANSFERENCIA | SALDO FINAL 31.12.2024 | (+) ADIÇÕES | (-) BAIXAS | (-) DEPRECIACÃO ACUMULADA | (+/-) TRANSFERENCIA | SALDO FINAL 31.12.2025 |
|--|---------------------------|--------------|----------------|------------------------------|------------------------|---------------------------|-------------|--------------|------------------------------|------------------------|---------------------------|
| GERAÇÃO | 71.802 | 1.501 | (544) | (2.829) | - | 69.930 | 613 | (204) | (2.850) | (254) | 67.235 |
| IMOBILIZADO EM SERVIÇO | 112.231 | - | (1.104) | - | 1.282 | 112.409 | - | (409) | - | 421 | 112.421 |
| Terrenos | 10.164 | - | - | - | - | 10.164 | - | - | - | - | 10.164 |
| Reservatórios, Barragens e Adutor | 35.917 | - | - | - | 48 | 35.965 | - | - | - | - | 35.965 |
| Edificações e Obras Cíveis, Benfeitorias | 13.218 | - | - | - | 51 | 13.269 | - | - | - | - | 13.269 |
| Máquinas e Equipamentos | 52.648 | - | (1.101) | - | 798 | 52.345 | - | (409) | - | 421 | 52.357 |
| Veículos | 229 | - | - | - | 385 | 614 | - | - | - | - | 614 |
| Móveis e utensílios | 55 | - | (3) | - | - | 52 | - | - | - | - | 52 |
| (-) DEPRECIACÃO ACUMULADA | (42.010) | - | 615 | (2.829) | - | (44.224) | - | 221 | (2.850) | - | (46.853) |
| Reservatórios, Barragens e Adutor | 4,00% | (12.905) | - | (854) | - | (13.759) | - | - | (855) | - | (14.614) |
| Edificações e Obras Cíveis, Benfeitorias | 3,33% | (4.387) | - | (295) | - | (4.682) | - | - | (297) | - | (4.979) |
| Máquinas e Equipamentos | 2,50% | (24.488) | - | 613 | (1.642) | (25.517) | - | 221 | (1.624) | - | (26.920) |
| Veículos | 14,29% | (191) | - | - | (36) | (227) | - | - | (73) | - | (300) |
| Móveis e utensílios | 6,25% | (39) | - | 2 | (2) | (39) | - | - | (1) | - | (40) |
| IMOBILIZADO EM CURSO | 1.581 | 1.501 | (55) | - | (1.282) | 1.745 | 613 | (16) | - | (675) | 1.667 |
| Reservatórios, Barragens e Adutor | 117 | 217 | - | - | (48) | 286 | 160 | - | - | - | 446 |
| Edificações e Obras Cíveis, Benfeitorias | 241 | 59 | - | - | (51) | 249 | 1 | - | - | - | 250 |
| Máquinas e Equipamentos | 107 | 835 | (55) | - | (804) | 83 | 396 | - | - | (479) | (0) |
| Veículos | - | 385 | - | - | (385) | - | - | - | - | - | - |
| Móveis e utensílios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transformação, Fabricação e Reparo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Materiais em Depósito | 1.116 | 5 | - | - | 6 | 1.127 | 56 | (16) | - | (196) | 971 |
| SISTEMA DE TRANSMISSÃO E CONEXÃO | 4.556 | - | - | (282) | - | 4.274 | 5 | - | (257) | 254 | 4.276 |
| IMOBILIZADO EM SERVIÇO | 8.731 | - | - | - | - | 8.731 | - | - | - | 254 | 8.985 |
| Edificações e Obras Cíveis, Benfeitorias | 61 | - | - | - | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Máquinas e Equipamentos | 8.670 | - | - | - | - | 8.670 | - | - | - | 254 | 8.924 |
| (-) DEPRECIACÃO ACUMULADA | (4.175) | - | - | (282) | - | (4.457) | - | - | (257) | - | (4.714) |
| Edificações e Obras Cíveis, Benfeitorias | 3,33% | (33) | - | - | (2) | (35) | - | - | (2) | (37) | (37) |
| Máquinas e Equipamentos | 3,33% | (4.142) | - | - | (280) | (4.422) | - | - | (255) | - | (4.677) |
| IMOBILIZADO EM CURSO | - | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | 5 |
| Material em Depósito | - | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | 5 |
| SALDO TOTAL | 76.358 | 1.501 | (544) | (3.111) | - | 74.204 | 618 | (204) | (3.107) | - | 71.511 |

NOTA 7.1 - IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

| | 2.025 | 2.024 |
|--|--------------|--------------|
| Reservatórios, Barragens e Adutoras | 446 | 286 |
| Edificações e Obras Cíveis, Benfeitorias | 250 | 249 |
| Máquinas e Equipamentos | - | 83 |
| Materiais em Depósito | 976 | 1.127 |
| TOTAL | 1.672 | 1.745 |



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reservatórios, Barragens e Adutoras – Recuperação Florestal

Corresponde à recomposição florestal de uma área de 7.0 (sete) hectares, conforme determina o Programa de Monitoramento da Vegetação da PCH disposto na NE 17.5.

Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias: Conjunto de Cercas

Com vistas atender a legislação vigente a Ônix deverá cercar toda a sua área de recuperação no entorno do reservatório, por ser uma grande área para construção da cerca, este serviço envolverá grande tempo para sua conclusão.

Material em Depósito: Estoque

A atividade da empresa faz com que grande parte de seus equipamentos eletromecânicos sejam específicos para PCH. Atualmente não existe uma padronização de seus fornecedores motivo pelo qual estes equipamentos específicos em muitas situações não estão disponíveis a pronta entrega.

Portanto, como forma de neutralizar o risco e manter a segurança operacional, uma vez que a depender da falha destes equipamentos pode resultar em deixar a usina indisponível por um longo intervalo de tempo, podendo interferir diretamente na geração de energia elétrica.

Assim, a Onix mantém um vasto estoque de equipamentos eletromecânicos, com o objetivo de manter a segurança operacional da PCH.

NOTA 08 - INTANGÍVEL

| | 2.025 | 2.024 |
|--------------------------------------|--------------|---------------|
| Servidões | 62 | 62 |
| Software | 10 | 10 |
| Direito de Extensão da Concessão (a) | 13.334 | 13.334 |
| (-) Amortização Acumulada | (4.019) | (3.074) |
| TOTAL | 9.387 | 10.332 |

(a) Repactuação do Risco Hidrológico

A Companhia aprovou a adesão da PCH Alto Sucuriú detentora de autorização de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico nos termos dos artigos 2º-A e 2-B da Lei nº 13.203/2015 incluídos pela Lei nº 14.052/2020, regulamentada pela ANEEL conforme REN nº 895/2020, e, por consequência, a desistência das ações judiciais pleiteadas em juízo onde questionava a aplicação do Fator de Reajuste do MRE (GSF).

Como compensação, os geradores têm direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração por até sete anos.

Destarte, considerando a repactuação do risco hidrológico, a Diretoria da Companhia exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, conforme previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, utilizando por analogia os preceitos do CPC-04 tendo em vista tratar-se em essência de um ativo intangível relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores.

Adicionalmente considerando-se também por analogia o parágrafo 44 do referido CPC-04, o ativo constituído pela repactuação do risco hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa disponível no entendimento da Diretoria, tendo



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como base os parâmetros determinados pela regulamentação da Aneel, considerando os fluxos futuros esperados nesse novo período de concessão, bem como os valores das compensações calculados pela CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga.

Diante disso, encontra-se reconhecido no ativo intangível sob rubrica “Direito de Extensão da Concessão”, correspondente ao referido direito no montante de R\$ 13.334 mil, o qual é o valor definido e disponibilizado pela Aneel que o transformou em extensão de outorga por mais 1.059 dias conforme disposto no anexo I da Resolução Homologatória nº 2.919/2021.

A amortização deste ativo intangível ocorrerá pelo prazo em que se espera recuperar o valor contábil.

NOTA 09 - FORNECEDORES

| | 2.025 | 2.024 |
|----------------------|--------------|--------------|
| Materiais e Serviços | 691 | 647 |
| TOTAL | 691 | 647 |

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| TRIBUTOS | 2.025 | 2.024 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| IRPJ | 327 | 331 |
| CSLL | 120 | 119 |
| PIS | 56 | 54 |
| COFINS | 257 | 252 |
| IRRF | 7 | 7 |
| CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RETIDA | 34 | 33 |
| ISSQN | 8 | 9 |
| FGTS | 12 | 11 |
| INSS – EMPRESA | 33 | 31 |
| INSS – TERCEIROS | 17 | 21 |
| TOTAL | 871 | 868 |

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1 Capital Social

O Capital Social, que se encontra subscrito e totalmente integralizado, no montante R\$ 30.120.000 (trinta milhões e cento e vinte mil reais) é representado por 30.120.000 ações com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

11.2 Reserva de Lucros

Os valores registrados no Patrimônio Líquido na rubrica “Reserva de Lucros” estão compostos conforme segue:



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2.025 | 2.024 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Reserva Legal | 6.024 | 6.024 |
| Lucros a Disposição da Assembleia | 42.070 | 42.671 |
| TOTAL | 48.094 | 48.695 |

O Lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos de exercícios anteriores (quando houver), tem a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) de dividendos aos acionistas na forma da lei;
- c) O saldo, quando houver, terá a destinação que a Assembleia Geral determinar.

NOTA 12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| Suprimento Faturado | Número de Consumidores (*) | | MWh (*) | | R\$ | |
|------------------------------------|----------------------------|----------|--------------------|--------------------|---------------|---------------|
| | 2.025 | 2.024 | 2.025 | 2.024 | 2.025 | 2.024 |
| ENBPar | 1 | 1 | 173.010.000 | 173.010.000 | 75.113 | 75.554 |
| Receita Operacional Bruta | 1 | 1 | 173.010.000 | 173.010.000 | 75.113 | 75.554 |
| (-) Deduções – PIS e COFINS | | | | | (2.741) | (2.758) |
| Receita Operacional Líquida | 1 | 2 | 173.010.000 | 173.010.000 | 72.372 | 72.796 |

*não auditados

O faturamento mensal da energia elétrica disponibilizado pela ENBPar a ÔNIX é composto por duas parcelas:

- A Primeira Parcela se refere exclusivamente a 1/12 (um doze avos) da energia elétrica contratada (garantia física da PCH Alto Sucuriú)

- A Segunda Parcela se refere aos ajustes financeiros resultantes da comercialização do âmbito da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que são apurados pela mesma obedecendo as Regras e procedimentos de Comercialização. Esta apuração é repassada a Ônix no exercício subsequente, de forma que poderá conter tanto valores positivos quanto negativos.

NOTA 13 - RECLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS

Foi constatado que uma parcela significativa dos gastos diretamente relacionados ao processo de geração de energia elétrica vinha sendo classificada no grupo de despesas, no resultado.

A fim de aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, em consonância com a legislação, doutrina contábil aplicável e a natureza intrínseca desses gastos, identificou-se que alguns itens se qualificam como custos diretos ou indiretamente ligados a produção, por estarem associados à atividade principal da Sociedade, qual seja, geração de energia.

A reclassificação dos gastos de produção de energia elétrica do grupo de despesas para o grupo de custos é necessária para assegurar que as demonstrações contábeis reflitam de forma mais adequada e fiel a natureza das transações e eventos da Sociedade.

CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa correção promove uma melhor representação do custo dos bens ou serviços vendidos e, conseqüentemente, do resultado operacional da Sociedade. A aplicação retrospectiva desta correção é necessária a fim de permitir a comparabilidade.

Destarte, em 2025, a Sociedade procedeu à reclassificação dos gastos de produção de energia elétrica que estavam anteriormente classificados como despesas. O impacto desta reclassificação nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro 2024 é o seguinte:

| | <u>Original</u> <u>31/12/2024</u> | <u>Reclassificação</u> <u>31/12/2024</u> | <u>Reapresentado</u> <u>31/12/2024</u> |
|---|--------------------------------------|---|---|
| Custos Operacionais | <u>(1.587)</u> | <u>(8.917)</u> | <u>(10.504)</u> |
| Encargo de Transmissão, Conexão e Distribuição | (1.467) | - | (1.467) |
| Taxa de Fiscalização de serviços de energia - TFSEE | (120) | - | (120) |
| Pessoal | - | (555) | (555) |
| Material | - | (350) | (350) |
| Serviços de Terceiros | - | (3.952) | (3.952) |
| Aluguéis em Geral | - | (1) | (1) |
| Depreciação e Amortização | - | (4.059) | (4.059) |
| Despesas Operacionais | <u>(12.166)</u> | <u>8.917</u> | <u>(3.249)</u> |
| Pessoal | (1.159) | 555 | (604) |
| Material | (434) | 434 | - |
| Serviços de Terceiros | (6.457) | 3.952 | (2.505) |
| Aluguéis em Geral | (1) | 1 | - |
| Doações, Contribuições e Subvenções | (38) | - | (38) |
| Tributos | (13) | (84) | (97) |
| Depreciação e Amortização | (4.059) | 4.059 | - |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais | (5) | - | (5) |

NOTA 14 - PESSOAL - GERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

| | 2.025 | 2.024 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Remuneração | 783 | 706 |
| Encargos | 271 | 247 |
| Outros benefícios - Corrente | 265 | 206 |
| TOTAL | 1.319 | 1.159 |



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 - SERVIÇOS DE TERCEIROS

| SERVIÇO DE TERCEIROS | 2.025 | 2.024 |
|--|--------------|--------------|
| O&M - Operação e manutenção | 3.431 | 3.256 |
| Manutenção de máquinas/equipamentos | 113 | 74 |
| Manutenção instalação | 52 | 35 |
| Manutenção de veículos | 16 | 13 |
| Despesas de viagem | 28 | 58 |
| Meio ambiente | 214 | 201 |
| Fretes, carretos e transportes | 10 | 4 |
| Refeições | 0 | - |
| Serviços telecomunicação | 40 | 43 |
| Conservação e limpeza | 15 | 19 |
| Manut. Informática | 15 | 6 |
| Despesas com vendas | 17 | 18 |
| Manut. Instalação – LT | 2 | 20 |
| Serviços Regulatórios – PJ | 317 | 203 |
| Cursos e treinamentos | 2 | 25 |
| Serv. Consultoria contábil e auditoria | 76 | 73 |
| Serviços advocatícios | 551 | 420 |
| Consultoria técnica | 164 | 173 |
| Serviços de terceiros - PJ | 16 | 19 |
| Serviços de consultoria administrativa | 1.883 | 1.797 |
| TOTAL | 6.962 | 6.457 |

NOTA 16 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das principais operações estão assim demonstrados:

| PARTES RELACIONADAS | Passivo Circulante | | Passivo Não Circulante | | Contas de Resultado Despesas | |
|----------------------------|---------------------------|---------------|-------------------------------|--------------|-------------------------------------|--------------|
| | 2.025 | 2.024 | 2.025 | 2.024 | 2.025 | 2.024 |
| Silea Participações Ltda. | 12.175 | 14.224 | - | 3.956 | 1.883 | 1.797 |
| TOTAL | 12.175 | 14.224 | - | 3.956 | 1.883 | 1.797 |

NOTA 17 – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Para atender às exigências ambientais preconizadas na legislação vigente e, particularmente, aos termos do licenciamento ambiental da usina e de sua linha de transmissão associada estabelecidos pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL a Ônix Geração de Energia S.A. desenvolve ações socioambientais previstas no escopo dos seguintes Planos e Programas Socioambientais:

CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Programas/Planos Socioambientais | Periodicidade |
|--|----------------------|
| Monitoramentos da Qualidade da Água | Trimestral |
| Monitoramento Hidrossedimentométrico | Trimestral |
| Monitoramento da Ictiofauna | Semestral |
| Monitoramento de Macrófitas | Semestral |
| Monitoramento de Vegetação | Trimestral |
| Monitoramento de Perifiton | Semestral |
| PACUERA – Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial | Semestral |
| Gestão Ambiental | Semestral |
| Gerenciamento de Resíduos Sólidos | Semestral |
| PRADE - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas | Semestral |

Anualmente são encaminhados ao órgão ambiental os Relatórios de Gestão Ambiental contendo os dados gerados em cada um dos Programas e Planos Socioambientais desenvolvidos, em estrito atendimento às condicionantes contidas nas Licenças de Operação n° 15/2019 e 2736/2024, da PCH Alto Sucuriú e da sua Linha de Transmissão, respectivamente.

17.1 Monitoramentos da Qualidade da Água

A formação do reservatório de uma usina hidrelétrica implica na alteração do regime hidrológico, modificando a característica lótica do rio para águas mais paradas (ambiente lêntico), com menores correntezas e com aumento no tempo de residência da água, modificando suas características físicas, químicas e biológicas. O estudo dessas modificações associadas ao empreendimento contribui para a formação de um banco de dados que subsidie o manejo do reservatório, visando seu uso múltiplo, a manutenção de sua biota e a adequada operação dos equipamentos da usina. Assim, este Programa objetiva:

- Acompanhar e caracterizar os processos biológicos e geoquímicos a partir do enchimento do reservatório;
- Monitorar a evolução dos sistemas aquáticos em relação às alterações decorrentes do barramento do rio;
- Avaliar permanentemente as modificações da estrutura trópica do sistema hídrico nas fases de enchimento e operação, para implantar possíveis ações corretivas, se necessárias;
- Dar subsídios para o estabelecimento de regras operacionais da PCH Alto Sucuriú no que se refere à manutenção da qualidade da água;
- Fornecer dados e propor ações que contribuam para que o reservatório apresente os padrões de qualidade da água da Classe II, de acordo com as especificações da Resolução CONAMA 357/2005.

17.2 Monitoramento Hidrossedimentométrico

Esse Programa visa avaliar o transporte de sedimentos em suspensão, arraste e total na bacia do Rio Sucuriú na área da PCH Alto Sucuriú, em seções pré-estabelecidas, visando identificar a eventual ocorrência, origem, transporte, deposição de sedimentos e, conseqüentemente, acompanhar o processo de evolução do grau de assoreamento ao longo da calha fluvial principal, caso ele ocorra, para apresentação de propostas de medidas preventivas ou corretivas de controle de sedimentos, se necessárias.

17.3 Monitoramento da Ictiofauna

Os represamentos de rios para implantação de uma usina hidrelétrica podem causar modificação na dinâmica populacional da comunidade ictiofaunística. Durante o processo de colonização do novo ambiente formado (reservatório), verifica-se a depleção de algumas populações e a explosão de outras em função da existência de condições desfavoráveis ou altamente favoráveis, respectivamente.

CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa dinâmica deve ser analisada em suas dimensões espaciais e temporais, contemplando os efeitos decorrentes das alterações no fluxo e na qualidade da água efluente (efeitos a jusante); os efeitos originados pela alteração das características físicas, químicas e biológicas da água no trecho inundado da bacia hidrográfica (efeitos no corpo do reservatório); os efeitos resultantes do confinamento seletivo de algumas espécies à parte de sua área original de distribuição e da propagação de outras a partir do ambiente represado (efeitos a montante).

Este Programa é desenvolvido com o objetivo de promover o devido acompanhamento da comunidade ictiofaunística das áreas modificadas para implantação e operação da PCH Alto Sucuriú, não só para o registro das mudanças ocorridas, como também para subsidiar qualquer eventual ação no sentido de minimizar os impactos e promover a conservação da diversidade. Objetiva, também, gerar dados concretos sobre a população de peixes no Rio Sucuriú na região do empreendimento em sucessivos períodos do ano, abrangendo as fases rio, enchimento do reservatório e lago.

17.4 Monitoramentos de Macrófitas

Macrófitas (plantas aquáticas) são importantes na cadeia trófica de ecossistemas aquáticos, pois fornecem abrigo a peixes, insetos, moluscos e perífiton, atuando também na autodepuração das águas pela assimilação de nutrientes e retenção de sedimentos. Contudo, em algumas situações, como nos reservatórios formados para operação de usinas hidrelétricas, as plantas aquáticas podem se propagar desenfreadamente devido à alta disponibilidade de nutrientes presentes no meio aquático e à alteração dos níveis dos lagos. Nesses casos, a presença maciça dessas plantas pode causar danos ambientais ao corpo hídrico e comprometer a geração de energia elétrica.

Desta forma, o monitoramento periódico das macrófitas aquáticas permite avaliar a evolução das comunidades e determinar o potencial de danos associados a essas populações. A identificação de focos iniciais de plantas de alto risco para a produção de energia elétrica é muito importante na tomada de decisões quanto ao controle ou não desses focos.

Assim, este Programa tem por objetivo monitorar, identificar e acompanhar as plantas aquáticas no reservatório da PCH Alto Sucuriú, visando determinar o potencial dano dessas populações à utilização da água para as suas finalidades, especificamente a geração de energia elétrica, e sugerir medidas de controle em caso de explosão na propagação de macrófitas que comprometam a geração e/ou componentes ecológicos do ambiente.

17.5 Monitoramento de Vegetação

O Programa de Monitoramento da Vegetação da PCH Alto Sucuriú foi incluído no escopo do PBA da PCH Alto Sucuriú em 2019 quando da emissão da RLO – Renovação Licença de Operação, nº 15/2019, e tem por objetivo monitorar o estabelecimento e crescimento das espécies/indivíduos plantados na Área de Preservação Permanente (APP) no entorno do reservatório, visando auxiliar o processo de estabilização do ecossistema, bem como executar a recuperação da área do acesso interno existente na margem esquerda do reservatório no interior da APP do empreendimento e, ainda, a área de exploração de cascalho na margem esquerda. Este Programa tem por objetivos:

- A avaliação dos parâmetros fitossociológicos das áreas de reflorestamento da vegetação ciliar;

CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- O cálculo da densidade de indivíduos nativos regenerantes e a taxa de sobrevivências das mudas plantadas na APP;
- A restauração da vegetação da área da estrada interna da APP com espécies nativas, bem como das áreas revegetadas onde houve mortalidade de indivíduos; e
- Subsidiar a elaboração de estratégias de conservação e manejo da vegetação na PCH Alto Sucuriú.

17.6 Monitoramento de Perifiton

Perifiton é definido como uma comunidade complexa de algas, bactérias, fungos e animais, além de detritos, aderidos a substratos submersos orgânicos ou inorgânicos em ambientes aquáticos. Representam uma importante fonte de produção primária nesses ecossistemas, principalmente nas zonas costeiras e nos lagos.

O estudo dessas comunidades pode fornecer importantes informações sobre a produtividade de um ecossistema aquático, ou sobre eventuais poluentes que afetem uma massa de água lacustre, bem como identificar possíveis influências das variabilidades ambientais na organização da comunidade.

O Programa de Monitoramento de Perifiton, incorporado ao PBA da PCH Alto Sucuriú em 2019 com a emissão da RLO nº 15/2019, tem por objetivo monitorar a comunidade de perifiton associada às áreas de vegetação remanescente submersa (“áreas de paliteiro”) para verificar a relevância ecológica destas áreas na comunidade de perifiton associada ao reservatório da PCH.

17.7 PACUERA – Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial

O objetivo desse Plano é compatibilizar o efeito sinérgico de vizinhança gerado pela PCH Alto Sucuriú com a necessidade de satisfação das demandas de uso dos recursos naturais do entorno do reservatório da PCH, visando garantir a efetividade das medidas mitigadoras e preventivas adotadas. De acordo com a Política Nacional dos Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997), o uso múltiplo das águas é uma das premissas fundamentais na gestão dos recursos hídricos.

Portanto, quaisquer atividades que demandem o aproveitamento das águas precisam ser compatibilizadas com o uso demandado pelas demais formas de uso existentes no mesmo local e/ou na mesma bacia. No caso da implantação e operação de um aproveitamento hidrelétrico se faz necessário ordenar o uso do recurso hídrico de modo que o potencial possa ser explorado em sua plenitude, sem comprometer os demais usos do recurso hídrico, inclusive o uso conservacionista.

17.8 Gestão Ambiental

O Programa de Gestão Ambiental é um instrumento que visa assegurar que o empreendimento seja operado com elevados padrões de qualidade ambiental, estabelecendo para isso, por parte do empreendedor, uma estrutura de supervisão e fiscalização que permita articular os diversos agentes intervenientes no processo, além de garantir a utilização de técnicas de proteção, manejo e de recuperação ambientais mais indicadas para cada situação.

O Programa de Gestão Ambiental da PCH Alto Sucuriú tem por objetivo a manutenção da qualidade ambiental do empreendimento, através (1) da observância da legislação ambiental vigente, (2) do atendimento aos requisitos do licenciamento ambiental e prazos estipulados pela IMASUL, (3) do atendimento às



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

especificações dos Pareceres Técnicos emitidos pelos diferentes órgãos participantes do licenciamento, (4) do controle ambiental do processo produtivo e (5) do acompanhamento técnico dos Programas Ambientais propostos para a fase de operação da PCH.

17.9 Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A Lei Federal nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, as responsabilidades dos geradores e do poder público e os instrumentos econômicos aplicáveis.

O objetivo do Programa é promover a gestão integrada dos resíduos sólidos gerados durante a operação da PCH Alto Sucuriú, com o intuito de proteger a saúde pública e a qualidade ambiental. Além disso, este programa busca a redução do volume e da periculosidade dos resíduos perigosos gerados, bem como prioriza a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos.

17.10 PRADE - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

O PRADE da PCH Alto Sucuriú tem por objetivos estabelecer as diretrizes e ações necessárias para que o processo de recuperação ambiental na área do empreendimento seja promovido de maneira eficiente, assegurando condições ambientais satisfatórias nas áreas degradadas para implantação do mesmo.

Objetiva, também, minimizar os efeitos negativos decorrentes da construção da PCH Alto Sucuriú sobre a paisagem local, através da prevenção, correção e controle dos processos de degradação, bem como recuperar as áreas degradadas a partir da utilização de vegetação herbácea e/ou arbustiva, assim como com uso de espécies florestais nativas.

As ações do Programa também favorecem a regeneração natural e possibilitam a dispersão de sementes das espécies nativas nas áreas de vegetação remanescente, contribuindo para o enriquecimento florístico de remanescentes florestais da área do empreendimento.

NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, e, assim, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Não há cobertura de seguros sobre as ativos que estão sob a responsabilidade da Ônix.

NOTA 19 - ALTERAÇÕES DE NORMAS PARA EXERCÍCIOS SUBSEQUENTES

CPC 51 (IFRS 18) – Divulgação Demonstrações Contábeis Em outubro de 2025 foi aprovado o Pronunciamento Técnico CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, em correlação com as normas internacionais de contabilidade, IFRS 18.

As principais alterações trazidas pelo CPC 51 (IFRS 18) visam aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, requerendo a apresentação das receitas e despesas em categorias e a inclusão de dois novos subtotais definidos na demonstração do resultado: o lucro ou prejuízo operacional e o lucro ou prejuízo



CNPJ 06.315.183/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

antes de financiamento e tributos sobre o lucro. Adicionalmente, exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração – subtotais de receitas e despesas não especificados, na minuta ou nos outros pronunciamentos, interpretações ou orientações do CPC - mas utilizados em comunicações públicas para refletir a visão da administração sobre um aspecto do desempenho financeiro da entidade como um todo. Por fim, a norma introduz novos princípios para a agregação e desagregação de itens nas demonstrações.

O CPC 51 foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários pela Resolução CVM nº 237, de 23 de dezembro de 2025, e entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, essa data.

A Diretoria está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Empresa.

Curitiba - PR, 31 de dezembro de 2025.

DARCI MARIO FANTIN
Diretor Presidente

FERNANDO HENRIQUE TRACZ
Contador – CRC 059.296/O-7 PR

OGI DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025.pdf

Documento número #4c0bd9b7-dcec-45e0-a20a-c2033979fa75

Hash do documento original (SHA256): 61942ac5cb583d242f0e340a049e50ff9a209e2dfc3963d5aa1cbe1f15fecbe1

Hash do PAdES (SHA256): 2b7619ddf434bf8b23901bd1b5d93a109112a7ab329a38a8bdf4a02e6313c056

Assinaturas

 **Darci Mario Fantin**

CPF: 014.572.689-49

Assinou como representante legal em 12 mar 2026 às 16:43:45

Emitido por AC Instituto Fenacon RFB G3- com Certificado Digital ICP-Brasil válido até 24 out 2026

 **Fernando Henrique Tracz**

CPF: 044.562.349-70

Assinou como contador(a) em 13 mar 2026 às 11:59:09

Emitido por AC OAB G3- com Certificado Digital ICP-Brasil válido até 25 jan 2027

Log

- 12 mar 2026, 14:15:35 Operador com email marcus@silea.com.br na Conta b846eaea-6a64-4083-b110-3d49a713a712 criou este documento número 4c0bd9b7-dcec-45e0-a20a-c2033979fa75. Data limite para assinatura do documento: 11 de abril de 2026 (14:15). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 12 mar 2026, 14:17:37 Operador com email marcus@silea.com.br na Conta b846eaea-6a64-4083-b110-3d49a713a712 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 30 de maio de 2026 (14:15).
- 12 mar 2026, 14:17:37 Operador com email marcus@silea.com.br na Conta b846eaea-6a64-4083-b110-3d49a713a712 adicionou à Lista de Assinatura: tracz@silea.com.br para assinar como contador(a), via E-mail.
- Pontos de autenticação: Certificado Digital; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Fernando Henrique Tracz.
- 12 mar 2026, 14:17:37 Operador com email marcus@silea.com.br na Conta b846eaea-6a64-4083-b110-3d49a713a712 adicionou à Lista de Assinatura: fantin@silea.com.br para assinar como representante legal, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Certificado Digital; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Darci Mario Fantin e CPF 014.572.689-49.

-
- 12 mar 2026, 16:43:45 Darci Mario Fantin assinou como representante legal. Pontos de autenticação: certificado digital, tipo A3 e-cpf. CPF informado: 014.572.689-49. IP: 179.184.37.94. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -25.4330629098476 e longitude -49.2795057243814. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1403.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 13 mar 2026, 11:59:09 Fernando Henrique Tracz assinou como contador(a). Pontos de autenticação: certificado digital, tipo A3 e-cpf. CPF informado: 044.562.349-70. IP: 179.184.37.94. Componente de assinatura versão 1.1403.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 13 mar 2026, 11:59:11 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 4c0bd9b7-dcec-45e0-a20a-c2033979fa75.
-



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 4c0bd9b7-dcec-45e0-a20a-c2033979fa75, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.



Rua Silveira Peixoto, 1040 – Sala 1506 – Batel
Curitiba – PR - Fone: 3092 7470
www.rlsolution.com.br - corporativo@rlsolution.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Acionistas da

ÔNIX GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ÔNIX GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ÔNIX GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase sobre a representação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 13, em decorrência da reclassificação de contas de despesas para custos em 2025, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo representados como previsto na NBC TG 23. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

- **Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob responsabilidade da administração da Companhia, como informação suplementar, visto que as IFRSs não requerem a



Rua Silveira Peixoto, 1040 – Sala 1506 – Batel
Curitiba – PR - Fone: 3092 7470
www.rlsolution.com.br - corporativo@rlsolution.com.br

apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis da **ÔNIX GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**, encerradas em 31 de dezembro de 2024 apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório de auditoria independente, datado de 27 de fevereiro de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Rua Silveira Peixoto, 1040 – Sala 1506 – Batel
Curitiba – PR - Fone: 3092 7470
www.rlsolution.com.br - corporativo@rlsolution.com.br

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR) 26 de fevereiro de 2026.

Assinado digitalmente por RONALDO ARSIE
GUIMARAES:6883080904
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=
(EM BRANCO), OU=37637423000127, OU=
videoconferencia, CN=RONALDO ARSIE
GUIMARAES:6883080904
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.03.09 15:34:18-03007
Font: PDF-Reader Versão: 2025.2.0

RONALDO ARSIE
GUIMARAES:688
83080904

RONALDO ARSIE GUIMARÃES
Contador CRC (PR) nº 0033.757/O-1



GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E
CONSULTORIA EMPRESARIAL SS
CRC Nº PR-007570-O/07